

Nº 172
11 | 2016



MOVIDOS PELO CORAÇÃO



**72º Congresso
SBC já planeja 2017**

Conheça as Publicações Científicas da SBC!



NOVIDADE!

Nosso portfólio agora conta com o *International Journal of Cardiovascular Sciences* (IJCS).



Acesse o novo Portal e confira o conteúdo na íntegra:
publicacoes.cardiol.br/portal





Palavra do Presidente

MARCUS VINÍCIUS BOLÍVAR MALACHIAS

A voz que vem do coração

Coração, o motor do sistema cardiovascular que escolhemos como especialidade, é muito mais que um emaranhado de células. É o símbolo maior da vida, da saúde, dos sentimentos, entre os quais o maior deles, o amor. Representa ainda a essência, a sensibilidade, a verdade, o ritmo. Esse órgão, que pulsa a uma incrível cadência de 100 mil batimentos por dia, exprime o próprio compasso da vida, ora mais rápido para acompanhar o presto do dia a dia, ora mesmo o “allegro assai vivace” da emoção de um beijo. Mas o coração também sabe entoar um “adaggio” quando é hora do acalanto ou um “largo maestoso” quando chega o sono ao fim do dia.

É curioso pensar que o coração começa a bater com poucas semanas de fecundação, ainda no útero materno, e nos acompanha até os últimos arpejos da vida, indo muitas vezes até além do nosso fim, pois pode ser transplantado levando a luz da vida a outra pessoa.

Na Bíblia Sagrada, a palavra “coração” aparece 876 vezes, como em “o bom homem tira boas coisas do bom tesouro de seu coração”.

O Alcorão nos diz que “obedecer às paixões leva à não sabedoria, enquanto que a obediência ... a sede da sabedoria é o ‘coração’”. “Em verdade, é na lembrança de Deus que o coração encontra conforto.”

Na Torá, a primeira palavra é “bereshit”, que significa “no princípio” e começa com a letra “beit. A última palavra da

Torá é “Yisrael”, que termina com a letra “lamed”. Quando juntamos a primeira e a última letra da Torá, temos “lev”, a palavra hebraica para coração.

De acordo com o hinduísmo e o budismo, o corpo humano possui sete “centros de força” utilizados para a recepção e transmissão de energias. Estes são conhecidos como chakras. “Anahata” é o “chakra do coração”, simbolizado por uma flor circular com doze pétalas verdes que representa a união do masculino e do feminino.

Quantas lindas palavras surgiram a partir do coração: “cor”, que ornamenta a vida em seus muitos tons; “acordar”, nos despertando para o novo, o belo e o essencial; “recordar”, resgatando a memória das pessoas e dos momentos; “cordialidade”, a fundamental forma de nos relacionarmos como mundo e com nossos pares; “acordes”, a combinação de notas que fazem a harmonia de todas as músicas que existem; e “coragem”, que nos traz a força para enfrentar os constantes desafios.

Mas se é com alegria que celebramos as primeiras batidas de um coração anunciando a chegada de uma nova vida, é com tristeza e comoção que recebemos a notícia de que, após trilhões de pulsações, o coração encerra a sua melodia. Mas há quem, como eu, acredite que a voz do coração nunca se cala, pois quando isso acontece, apenas perde uma só letra e se transforma em “oração”.

Leitor

O sócio remido da SBC Carlos Peres da Costa encaminha e-mail parabenizando a diretora Gláucia Moraes de Oliveira pelo cargo recentemente assumido de presidente da Federação das Sociedades de Cardiologia de Língua Portuguesa (FSCLP). Na mensagem, Carlos Peres da Costa aponta um erro na entrevista feita com Gláucia e publicada na edição número 167 deste *Jornal SBC*, onde lusófonos foram citados como luso-descendentes. Para os eventos da FSCLP são convidados cardiologistas das cinco nações que fazem parte da Federação, além de especialistas de Macau, Timor-Leste, São Tomé e Príncipe e lusófonos de Goa e Venezuela.

O sócio José Nicolliello Viotti entrevistado para a coluna “Coração Valente” encaminhou carta ao presidente da SBC. “Com orgulho de mineiro e cardiologista, acompanho a sua brilhante trajetória na condução da nossa SBC. Ao longo de sua vida profissional, foram tantas as oportunidades em que pôde demonstrar sua capacidade administrativa, fineza e educação no trato com o próximo, além de sua elegância pessoal que enaltece a Sociedade que representa. Você, com a sua capacidade inovadora, criou esta página Coração Valente, que veio servir de estímulo aos colegas que, vivenciando períodos nebulosos em suas vidas, encontrem estímulo para continuarem lutando”.

Expediente

Jornal SBC é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal com tiragem de 11 mil exemplares.

Presidente da SBC

Marcus Vinícius Bolívar Malachias

Diretor de Comunicação

Celso Amodeo

Editor

Carlos Eduardo Suaide Silva

Coeditores

Domingo Marcolino Braile, Protásio Lemos da Luz e Reinaldo Mattos Hadlich

Redação

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
journalsbc@cardiol.br

Departamento Comercial

(11) 3411-5500 - comercial@cardiol.br

Jornalista Responsável

José Roberto Luchetti, Mtb 30.638

Produção Editorial e Edição de Textos

SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação
Núcleo Interno de Publicações

Projeto Gráfico e Diagramação

Oriente Comunicação

Impressão

Gráfica e Editora Stampa

Sociedade Brasileira de Cardiologia

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
sbc@cardiol.br
jornal.cardiol.br

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.



Filiada à Associação Médica Brasileira



5

Entrevista:

Walter Gomes e a Defesa Profissional debatida com profundidade



6

Diretoria:

SBC, Sobrac e Sbhci estruturam um posicionamento conjunto sobre o reprocessamento de materiais



7

Defesa Profissional:

Áreas de atuação em Tomografia e Ressonância Cardiovascular e Medicina Vascular são discutidas



8

Defesa Profissional:

Atuação de cardiologistas e intervencionistas em medicina vascular também é discutida na AMB



10

Congresso Brasileiro de Cardiologia:

Reunião de comercialização recebe os Parceiros da Cardiologia



11

Prevenção:

Ações em São Paulo e Manaus



12

Prevenção:

Setembro do Coração faz parte das atividades do Dia Mundial do Coração



14

Taqui News:

Paulo Fernandes é nomeado embaixador da ISHLT no Brasil



16

Regionais:

Minas expande suas atividades de treinamento em emergências

Departamentos:

DA reativa Núcleo de Estudos em Diabetes e Doença Cardiovascular



17

SBC na Mídia:

Setembro do Coração e 71º Congresso têm amplo espaço na imprensa



18

SBC no Mundo:

7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão é apresentada em Congresso Angolano



19

Dia a Dia do Cardiologista:

Os desafios da Cardiologia Translacional



20

Seu Bolso:

Reservar hospedagem em sites especializados é opção mais econômica



21

Viagens do Coração:

Jorge Ilha já viajou seis vezes a Bangkok e conta os segredos da capital da Tailândia



22

Histórias da Cardiologia:

Igor Borges de Abrantes Jr., um mestre dos ensinamentos cardiológicos e éticos



23

Parceiros da Cardiologia:

Prêmio empresarial SBC é entregue aos destaques de 2016



24

Sons do Coração:

Conheça o melhor da música de New Orleans e da Louisiana



26



Foto: Digital Produções

Walter Gomes durante Simpósio no 71º Congresso

■ Durante o 71º Congresso Brasileiro de Cardiologia, em Fortaleza, a realização do primeiro Simpósio de Defesa Profissional permitiu a discussão de problemas e dificuldades que hoje afligem a especialidade e também a prática médica no país. A iniciativa de montar o evento foi do diretor de qualidade assistencial da SBC Walter Gomes, que convidou reconhecidos líderes da especialidade e das associações de classe para um debate amplo e aberto, com tomada de decisões. O presidente da AMB, Florentino Cardoso, que esteve presente, expôs o problema da abertura indiscriminada de escolas médicas, com qualidade insatisfatória e deficiente formação de profissionais.

“Temos que apoiar fortemente a eleição de candidatos médicos, que se comprometam com a defesa da assistência à saúde”

▶ **Jornal SBC:** Quais outros temas foram discutidos?

Walter Gomes: Tratamos das novas portarias permitindo que outras profissões assumam a realização de procedimentos médicos e da necessidade de os médicos serem ouvidos pelos governos e terem participação nas formulações das políticas de saúde nacional, estadual e municipal.

▶ **Jornal SBC:** Houve algum consenso no encontro?

Walter Gomes: O consenso é que temos que apoiar fortemente a eleição de candidatos médicos, que se comprometam com a defesa da assistência à saúde e permitam a formação de uma Frente Parlamentar da Medicina. Essa seria a alternativa para que os médicos possam ter participação direta nas decisões, o que não tem acontecido. Mas deve ser revertido, já que os médicos estão na linha de frente do atendimento da saúde, têm o conhecimento e a experiência e devem ser consultados no novo programa de saúde do governo federal.

“Há necessidade de maior envolvimento dos cardiologistas, do contrário o mecanismo perverso que corrói os honorários persistirá”

▶ **Jornal SBC:** Há outro fator que também possa comprometer a assistência médica?

Walter Gomes: Foi discutida a catastrófica situação financeira dos hospitais públicos e Santas Casas, com dívidas se acumulando e chegando hoje a R\$ 27 bilhões, o que pode inviabilizar o funcionamento dessas instituições, contribuindo para piorar ainda mais a qualidade da assistência à saúde, já extremamente precária.

▶ **Jornal SBC:** E em relação aos honorários, o que foi debatido?

Walter Gomes: A discussão dos honorários médicos se estendeu para a necessidade do maior engajamento dos cardiologistas nos movimentos de defesa profissional e a luta por honorários dignos e justos. Apesar do descontentamento da classe com a perda de rendimentos do trabalho médico, há pouca participação e consequente pouco resultado. Há necessidade de maior envolvimento dos cardiologistas, do contrário o mecanismo perverso que corrói os honorários persistirá.

Entidades discutem posicionamento conjunto

Um estudo será publicado na revista ABC sobre as determinações da Anvisa



Denise, Malachias e Barbosa após encontro

Os presidentes da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Marcus Bolívar Malachias, e da Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas, Denise Hachul, se reuniram, na sede da SBC em São Paulo, com o ex-presidente e diretor administrativo da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica

e Cardiologia Intervencionista, Maurício de Rezende Barbosa.

As entidades discutiram um posicionamento conjunto (SBC/Sobrac/SBHCI) sobre o reprocessamento de materiais utilizados em Cardiologia intervencionista e eletrofisiologia. Uma pesquisa

aprofundada sobre o assunto será publicada nos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, revelando as determinações específicas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) sobre os diferentes materiais. A futura publicação poderá servir de guia para os profissionais que atuam no setor.



Senra, Samira, Soares, Malachias, Gomes e Masciarelli

Reunião na AMB discute área de atuação em Tomografia e Ressonância Cardiovascular

O encontro contou com representantes da Diretoria da SBC e do DIC

Integrantes da Diretoria da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e do Departamento de Imagem Cardiovascular (DIC) foram recebidos na sede da Associação Médica Brasileira, em São Paulo.

O encontro debateu a possibilidade da formação da Área de Atuação em Tomografia e Ressonância Cardiovascular. “A criação irá estabelecer as normas para a capacitação dos profissionais que já atuam na área ou aqueles que nela futuramente venham procurar treinamento e capacitação técnica, sendo a base para a formação de uma área de atuação específica”, esclarece o diretor de qualidade assistencial da SBC, Walter J. Gomes.

Foi entregue o documento que contempla os critérios da Resolução 1763/05 do Conselho Federal de Medicina (CFM), da Society for Cardiovascular Magnetic Resonance (Estados Unidos) e American College of Cardiology (ACC) e que servirá para incorporação dos profissionais habilitados no pleito junto à Comissão Mista de Especialidades do CFM/AMB da formação da Área de Atuação em Ressonância e Tomografia Cardiovascular. Os com-

ponentes da comissão decisória da área deverão ser representados de forma equânime por membros do Colégio Brasileiro de Radiologia e SBC, indicados pelas respectivas sociedades de forma independente, em número total a ser decidido futuramente. A comissão será responsável por todas as decisões dentro da área de atuação, incluindo mudanças estatutárias, confecção e aplicação de provas de título, avaliação de centros formadores e outras designações eventualmente não previstas nesse documento referentes à área.

A certificação por meio dessa prova será obrigatória para todos os médicos com título de especialista em Cardiologia que desejarem realizar imagens cardíacas nas áreas de atuação supracitadas.

A reunião teve a presença, além de Walter Gomes, que estava acompanhado do presidente da SBC, Marcus Bolívar Malachias, da presidente do Departamento de Imagem Cardiovascular (DIC), Samira Saady Morhy, de Ibraim Masciarelli e do representante da AMB, Aldemir Humberto Soares.

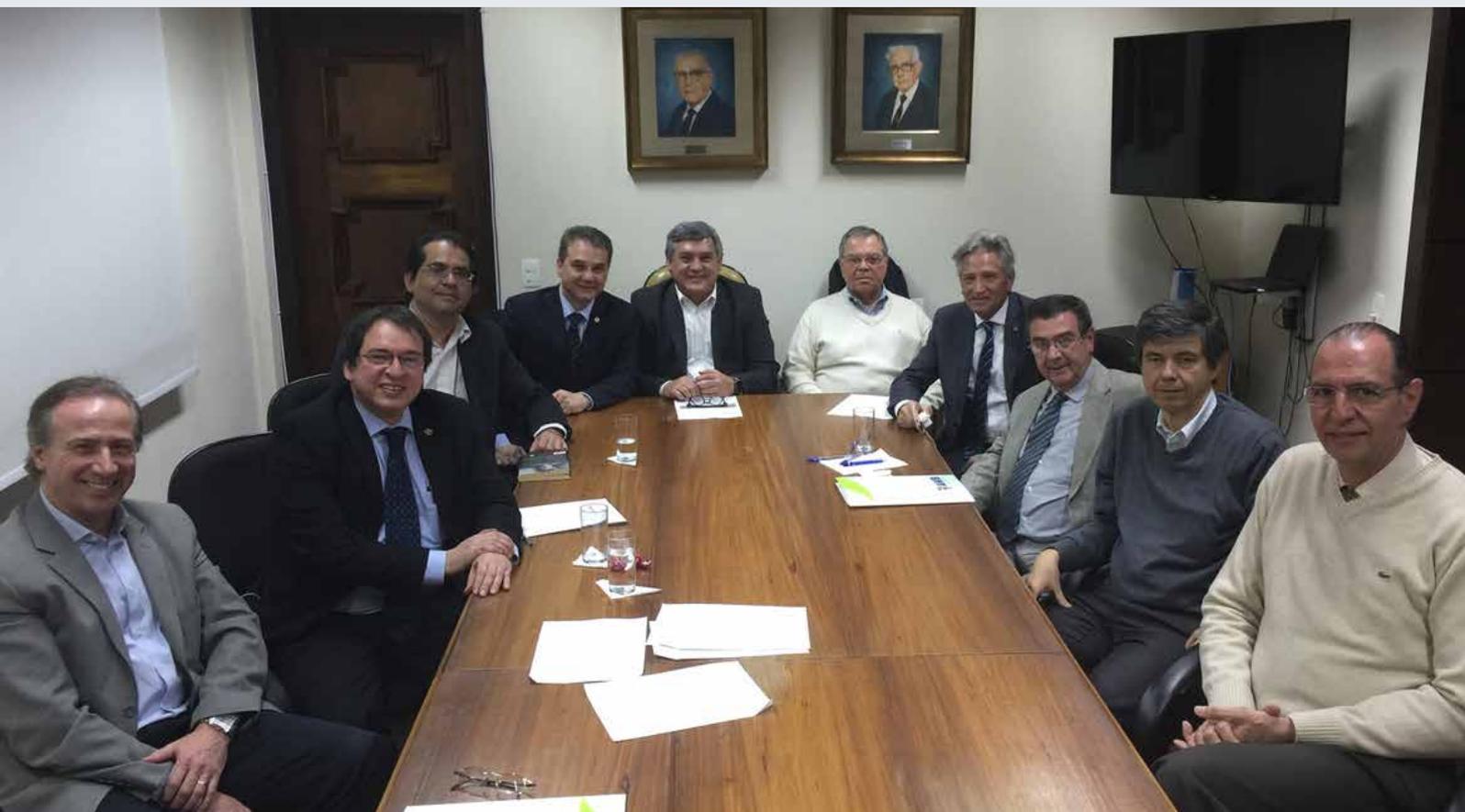
Atuação de cardiologistas e intervencionistas em medicina vascular também é discutida na AMB

O presidente da SBC, Marcus Bolívar Malachias, participou de uma reunião na AMB com o presidente Florentino Cardoso e o secretário geral Antônio Jorge Salomão, junto o presidente Ivanésio Merlo e outros dois representantes da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular, Manoel Rocha, do Colégio Brasileiro de Ra-

diologia, e o presidente Fabio Jatene, da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular, para discutir aspectos da atuação de cardiologistas e intervencionistas em medicina vascular.

Foi criada uma comissão, formada por dois membros de cada entidade, para dar seguimento aos enten-

dimentos e dirimir conflitos acerca da formação e atuação de especialistas na referida área. A SBC convidou a Sociedade Brasileira de Hemodinâmica de Cardiologia Intervencionista, representada por Mauricio Barbosa, para participar das discussões e integrar a comissão que avaliará o tema.



Reunião na AMB em São Paulo



Simpósio Internacional de Cardiologia

Evento de Cardiologia torna-se referência para profissionais da área.

As edições do Simpósio Internacional de Cardiologia, realizadas no Rio de Janeiro e em São Paulo, mais uma vez foram um grande sucesso.

Através da parceria entre Cleveland Clinic, Hospital Pró-Cardíaco, Hospital TotalCor e Amil, nomes como Dr. Medhi H. Shishehbor, Dr^a. Stephanie Mick e Dr. Wael A. Jaber compartilharam seus conhecimentos e suas experiências com profissionais de saúde que buscam manter-se em sintonia com o que existe de mais avançado em Cardiologia.

**Prepare-se, porque ano
que vem tem mais.**



REALIZAÇÃO RIO DE JANEIRO

REALIZAÇÃO SÃO PAULO



Reunião de comercialização do 72º Congresso recebe os Parceiros da Cardiologia

Parceiros comerciais reiteram o apoio para a realização do principal congresso de Cardiologia da América Latina



Amanda Guerra de Moraes Rego Sousa, presidente do 72º Congresso Brasileiro de Cardiologia, durante a cerimônia

O encontro que reuniu a indústria farmacêutica, de equipamentos, editoras e hospitais no São Paulo Expo, a 10 minutos do aeroporto de Congonhas, foi aberto pelo presidente da SBC Marcus Bolívar Malachias, que destacou: “a cada 40 segundos morre um brasileiro por doença cardiovascular. Precisamos e juntos podemos mudar esses números. Esse é mais do que um objetivo, é uma missão”.

A presidente do 72º Congresso Brasileiro de Cardiologia, Amanda Guerra de Moraes Rego Sousa, lembrou que a cidade que receberá o evento transpira desenvolvimento e transformação. “Temos uma pujante Cardiologia no estado de São Paulo. Inovamos em data, local e conteúdo programático. Adiamos o evento para novembro para realizar um fechamento do ano da medicina cardiovascular no Brasil e no mundo. Temos a

meta ambiciosa de ultrapassar os 8 mil participantes”, completou.

Coube à diretora financeira da SBC, Gláucia Moraes de Oliveira, fazer um balanço do 71º Congresso, em Fortaleza, ressaltando os 27 conferencistas internacionais e os 429 palestrantes nacionais que promoveram 464 atividades científicas, além dos 55 expositores. “Realizamos atividades inovadoras como o Espaço Tendências, o Movidos pelo Coração e o Fórum de Ideias com a presença de Rita Lobo e Roberto D’Ávila, que trouxeram suas experiências de como encantar o público”.

O gerente geral Fernando Palauso informou que todos os compromissos firmados para a realização do evento em Fortaleza foram cumpridos. “Vamos fazer um Congresso ainda melhor em São Paulo aprimorando o que é necessário”.

***Bem Estar Global* de Manaus teve grande participação popular**

As manobras de ressuscitação no palco do programa da TV Globo foram demonstradas pelo diretor do Funcor/AM, Frederico Santos

A capital do Amazonas sediou, em rede nacional, as atividades do *Bem Estar Global*, em setembro passado, com participação da SBC e apoio da Regional SBC/AM. A ação foi na praia da Ponta Negra.

A Tenda do Coração, a mais próxima do palco, disponibilizou para a população aferição de pressão arterial, dosagem de glicemia e colesterol, medição de circunferência abdominal e distribuição de folders com orientações.

O diretor do Funcor/AM, Frederico Santos, orientou no palco do programa como identificar uma parada cardíaca

e de que forma realizar as manobras de ressuscitação até a chegada de um socorro especializado.

Quatorze voluntários realizaram 218 atendimentos. A maioria da população que passou pela tenda da SBC foi feminina (69%) e 54% tinham entre 41 e 59 anos. A boa notícia é que 66% estavam com a pressão arterial ótima ou normal, 76,61% estavam com o índice glicêmico normal e 74,31%, com o colesterol total abaixo de 200 mg/dL. Na amostragem, apenas 37,31% dos homens estavam com a circunferência abdominal acima dos 95 cm. Já 63,58% das mulheres estavam acima de 81 cm.



Fotos: Divulgação SBC/AM



Participantes das atividades do Setembro do Coração em Rondônia

Dia Mundial do Coração fez parte das atividades do Setembro do Coração

Em São Paulo foram atendidas 207 pessoas no mezanino da Fiesp, na avenida Paulista, em 29 de setembro, Dia Mundial do Coração, com medição de colesterol, glicemia, pressão arterial e circunferência abdominal. A Roche disponibilizou testes de *Point Of Care* de colesterol e a Accumed (GTech) ofereceu as tiras de glicemia e apoio financeiro da campanha. A atividade encerrou as ações pelo Setembro do Coração que faz parte do Movidos pelo Coração, maior movimento nacional de combate às doenças cardiovasculares.

A Sociedade de Cardiologia do Estado de Rondônia promoveu uma série de atividades no Setembro do Coração. No Espaço Alternativo de Porto Velho 300 atendimentos foram realizados e mil folhetos da campanha, distribuídos, além de orientações nutricionais, aulas de alongamento, zumba e a Corrida e Caminhada do Coração. As principais emissoras de TV e rádio deram cobertura ao evento.

(e/d) Ruy Baumer, coordenador-titular do Comitê da Bioindústria da Fiesp, Celso Amodeo, diretor de Comunicação da SBC e Paulo Skaf, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)





SBC vai à Escola difundindo qualidade de vida

Conscientização alimentar dentro da sala de aula

A Secretaria da Educação de São Paulo apresentou no final de setembro o projeto “Cozinheiros da Educação” para representantes das Diretorias de Ensino Centro, Centro-Oeste, Centro-Sul. A iniciativa tem a parceria da SBC, por meio do SBC vai à Escola. O encontro foi na sede da Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Professores e teve como objetivo discutir ferramentas pedagógicas para trabalhar a

conscientização alimentar dentro da sala de aula. Ao todo, participaram professores coordenadores pedagógicos de Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, além de Linguagem e Códigos dos Núcleos Pedagógicos, representantes da Coordenadoria de Gestão da Educação Básica e do Departamento de Alimentação e Assistência ao Aluno.

Mensagem da WHF no Dia Mundial do Coração



David Wood, presidente eleito da WHF

No Dia Mundial do Coração, a Federação Mundial do Coração (WHF) pediu que as pessoas ao redor do mundo se unam para usar o poder da informação e transformarem vidas que estão sendo encurtadas prematuramente pela doença cardiovascular. São 17 milhões de mortes por ano. “A doença cardiovascular é evitável em muitos casos, e é por isso que estamos encorajando as pessoas a agirem e a aprenderem mais sobre a saúde do coração. É fácil para todos nós sermos um pouco complacentes porque não podemos ver nossos corações, mas pequenos gestos diários podem realmente melhorar sua saúde cardíaca e seu bem-estar geral”, declarou o presidente eleito da Federação Mundial do Coração, David Wood.

Fundação Lemann Cardiovascular Research oferece bolsas no Brigham and Women's Hospital



A Fundação Lemann Cardiovascular Research está oferecendo bolsas para 2017 em pós-doutorado no Brigham and Women's Hospital. A bolsa contempla os recursos para o trabalho em tempo integral para investigação cardiovascular e está disponível para médicos ou cientistas médicos que têm compromisso com a sua instituição de origem no Brasil.

O *deadline* para envio de documentação é 30 de novembro. Mais informações podem ser obtidas no link: http://www.brighamandwomens.org/Departments_and_Services/medicine/cardiovascular-medicine/lemann-foundation-cardiovascular-research-postdoctoral-fellowship.aspx



**BRIGHAM AND
WOMEN'S HOSPITAL**



Paulo Fernandes

Foto: André Conti

Paulo Fernandes é nomeado embaixador da ISHLT no Brasil

A International Society for Heart and Lung Transplantation (ISHLT) congrega os maiores especialistas na área de Transplante Cardíaco, Transplante Pulmonar e Assistência Circulatória Mecânica. É a Sociedade responsável pela publicação do *Journal of Heart and Lung Transplantation* que possui alto fator de impacto. A ISHLT realiza também o registro internacional de transplantes cardíacos, pulmonares e métodos de assistência circulatória no mundo.

O professor Paulo M. Pêgo Fernandes foi nomeado o primeiro embaixador da ISHLT no Brasil. Além de representar o país dentro do comitê internacional, trabalhará para estabelecer parceria com as sociedades nacionais ou regionais que partilhem interesses comuns com a ISHLT, bem como de promover oportunidades de educação e de formação de profissionais.

Campanha do Diabetes tem apoio da SBC



A SBC deu visibilidade em suas mídias sociais à 19ª Campanha Nacional Gratuita em Diabetes de Prevenção das Complicações, Detecção, Orientação e Educação. O evento foi promovido, no Brasil, pela Federação Nacional de Associações e Entidades de Diabetes (Fenad) e, em São Paulo, pela Associação Nacional de Assistência ao Diabético (Anad).

▶ **Notas de Falecimento**

Cantidio Drumond Neto

A SBC perdeu um de seus sócios mais atuantes. O professor Cantidio Drumond Neto era mineiro de Ponta Nova mas radicado no Rio, onde recebeu o título de Cidadão do Estado. Foi presidente da Socerj (1972/1973) e um dos fundadores do Departamento de Cardiologia Pediátrica, entre outros cargos que ocupou na SBC.

Formou-se pela Faculdade Nacional de Medicina. Em 1968, obteve o título de Especialista em Cardiologia pela SBC e, três anos depois, o título de Doutor e Livre-Do-



cente em Cardiologia pela UFRJ. Foi também professor titular de Cardiologia da Universidade Gama Filho (1988/2011).

Era *Fellow* do American College of Cardiology. Trabalhava, na Enfermaria da Santa Casa do Rio, onde participou, desde 1966, do Curso de Pós-Graduação em Cardiologia, sendo seu coordenador por duas décadas, quando assumiu a chefia do Serviço de Cardiologia. Participou da formação de mais de 1.300 cardiologistas.

Cid Veloso



Foto: Divulgação UFMG

Faleceu em 9 de setembro, em Belo Horizonte, aos 79 anos, o professor Cid Veloso, reitor da Universidade Federal de Minas Gerais (1986/1990). Mineiro de Piumhi, Veloso graduou-se na Faculdade de Medicina da UFMG. Especializou-se em Cardiologia e tornou-se membro da SBC. Em 2009, recebeu o título de professor emérito da UFMG.

Cid Veloso ocupou os cargos de vice-diretor e diretor da Faculdade de Medicina, vice-presidente da Asso-

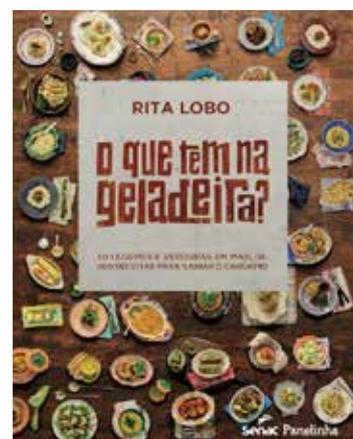
ciação Brasileira de Educação Médica e presidente da Associação Médica de MG. Em 1985, tornou-se representante do MEC em Minas. Como assessor da Secretaria de Saúde/MG, implantou o Programa de Saúde da Família, em 1995.

O presidente, Marcus Bolívar Malachias, esteve presente ao funeral, representando a SBC, que enviou uma coroa de flores em nome dos cardiologistas brasileiros.

▶ **Rita Lobo lança livro com apoio da SBC**



A chef de cozinha e apresentadora do GNT, Rita Lobo, acaba de lançar *O que tem na geladeira?* com mais de 200 receitas saudáveis para variar o cardápio. “Mais do que criar receitas, o leitor vai aprender a criar refeições”, explica. A publicação é da editora Senac e tem o apoio da Sociedade Brasileira de Cardiologia e da Faculdade de Saúde Pública da USP.



Regionais

SBC/ES

Após o sucesso do congresso realizado em agosto, convidamos a todos para o simpósio sobre Fibrilação Atrial do Espírito Santo nos dias 28 e 29 de outubro, mais uma oportunidade de rica discussão científica.

SBC/SE

A Regional realizou, com grande sucesso, o IV Simpósio de Hipertensão Arterial Dr. Clovis Oliveira Andrade. Visando uma maior interação entre as Sociedades, contamos com a presença de Marco Motta, de Alagoas, referência em hipertensão arterial. Em uma ação conjunta à Sociedade Médica de Sergipe, realizamos um evento em homenagem ao Dia Mundial do Coração em um shopping da cidade, onde foi feito um alerta à população sobre os riscos das doenças cardiovasculares e foram demonstradas ações de reanimação cardiopulmonar.



Foto: Divulgação SBC/SE

Sérgio Tavares (presidente SBC/SE), Marco Motta (SBC/AL) e Thiago Augusto (diretor Científico SBC/SE) no Simpósio de Hipertensão

SBC/MG

A Sociedade Mineira de Cardiologia (SMC) vem expandindo suas atividades de treinamento em emergências, contribuindo para a formação e atualização. Já foram realizados 16 cursos TECA, 6 cursos Savic, 2 cursos Savico e 2 cursos Coagular. Em outubro, a SMC realizou sua maior campanha de prevenção simultaneamente em doze cidades polo e na capital. Foram fornecidos folders de orientação, realizadas medida da pressão arterial, IMC, colesterol e glicemia, além de treinamento de manobras de ressuscitação.

SBC/PI

A Regional realizou, em 9 de setembro, no Restaurante Cantinho do Faustino, os eventos “Diabetes e Doenças Cardiovasculares”, com palestra de Alexandre Karbage, do Ceará, e “Diabetes em Pacientes Idosos”, com palestra de José Maria Correia Lima, do Piauí.



Alexandre Karbage



José Maria Correia Lima

Fotos: Divulgação SBC/PI

SBC/PR

Cerca de 400 pessoas puderam aferir a pressão, fazer exame de glicemia e receber dicas nutricionais no dia 29 de setembro, Dia do Coração em Curitiba. A ação, promovida pela Sociedade Paranaense de Cardiologia, também contou com uma “chuva” de balões vermelhos para lembrar a importância de prevenir as doenças cardiovasculares.



Foto: Rhaissa Sizenando

SBC/SP

No mês de outubro, a Socesp realizou o 1º Congresso Brasileiro de Casos Clínicos e um mutirão de treinamento em ressuscitação cardiopulmonar, no Parque do Ibirapuera. De acordo com o presidente Ibraim Masciarelli Pinto, as ações têm como objetivo diminuir a morte por doenças cardiovasculares no estado. “Continuaremos a promover campanhas e atividades educacionais voltadas à classe médica e à sociedade civil, alertando sobre os riscos que essas doenças representam no mundo atual. Apenas com ações assertivas podemos reduzir os índices de mortes”.

SBC/SC

A cidade de Florianópolis foi eleita como sede do 8º Congresso do Departamento de Imagem Cardiovascular (30º Congresso Brasileiro de Ecocardiografia). O evento está previsto para o 2º semestre de 2018. A comissão local já iniciou os preparativos, visando um evento de excelência.

SBC/PA

Nos dias 30 de setembro e 1 de outubro realizou-se o XXVI Congresso Paraense de Cardiologia, na cidade de Belém, com o tema “Desafios na Prática Clínica”. A Diretoria da Regional, tendo à frente a presidente Sônia Cristino, recebeu muitos elogios pelo sucesso do evento.



Diretoria da SBC/PA (e/d): Mariangela Charchar, Heloisa Oliveira, Edson Sacramento, Sônia Cristino (presidente da SBC/PA), Claudine Feio (presidente da NNE de Cardiologia), Dilam Souza e Elizabeth Caetano.



(e/d) Elizabeth Caetano, Moacyr Palmeira (futuro presidente da SBC/PA - Biênio 2018-19) e Sônia Cristino (presidente da SBC/PA), após a confirmação de nome para presidente.



Simpósio de Departamento de Estimulação Cardíaca Artificial (Deca) – à frente, Luiz Paulo Rangel, acompanhado dos palestrantes.

Fotos: Divulgação SBC/PA

SBC/RJ

A Socerj intensificou seu programa de educação continuada para além dos dois congressos anuais: capital e interior. O programa foi em Niterói, Cabo Frio, Teresópolis, Nova Iguaçu, Campos dos Goytacazes e Paraty. Em 2016, inovou com a participação nas sessões clínicas dos hospitais que já ocorreram no Pró-Cardíaco, Barra D’Or, Américas, Hospital Icaraí, Instituto Nacional de Cardiologia e Caxias D’Or, além da parceria no II Simpósio da Câmara Técnica de Cardiologia do Cremerj.

SBC/PE

No dia 29 de setembro foi comemorado o Dia Mundial do Coração. Para marcar a data e chamar a atenção do público para os problemas cardíacos a SBC/Pernambuco se articulou para levar à mídia informações relevantes. O diretor de comunicação Emmanuel Abreu esteve no *Bom dia Pernambuco*, da TV Globo, e a representante Funcor no estado, Diana Lamprea, deu entrevista para o jornal *Diário de Pernambuco*, além de outras participações em rádios locais



Jornal Diário de Pernambuco entrevista a representante Funcor em Pernambuco, Diana Lamprea.



A repórter da TV Globo Bianka Carvalho e diretor de comunicação da SBC/PE, Emmanuel Abreu

Departamentos

SBC/DERC

O 23º Congresso Nacional do DERC será realizado de 1º a 3 de dezembro no Rio de Janeiro. As inscrições estão abertas! Informações em: <http://departamentos.cardiol.br/sbc-derc/congresso2016>

SBC/DA

A Diretoria do Departamento de Aterosclerose está reativando seu Núcleo de Estudos em Diabetes e Doença Cardiovascular, que tem como objetivo principal desenvolver ações que contemplem aprimoramento do nível técnico e científico de profissionais de saúde e melhorar a compreensão por parte da população em geral sobre esse importante fator de risco cardiovascular. Marcelo Bertolami foi escolhido para ser o coordenador desse Núcleo no Biênio 2016/2017.

SBC/Geco

A Cardio-Oncologia se destacou nos congressos em 2016. No Congresso Europeu de Cardiologia foi lançado o primeiro consenso de Cardio-Oncologia da European Society of Cardiology. O Congresso Brasileiro de Cardiologia dedicou uma manhã ao tema, além da participação na sessão de Cardiologia da mulher, onde a toxicidade da terapia do câncer de mama foi abordada. O Geco planeja, para 2017, estimular ainda mais a educação continuada em Cardio-Oncologia. Acompanhem as novidades no site.

Participação brasileira é destaque no 3º Congresso Angolano de Cardiologia e Hipertensão



DMC no SPTV 1ª edição da TV Globo e na TV Record

A TV Globo ressaltou no Dia Mundial do Coração a importância de reduzir o consumo de sal e informou sobre um projeto de lei em tramitação na Assembleia Legislativa que pretende proibir o uso de saleiros em mesas de restaurantes. O diretor da SBC, Celso Amodeo, disse durante a entrevista que muitas vezes o consumo acaba sendo por impulso, mesmo não havendo a necessidade de acrescentar mais sal ao alimento.

Celso Amodeo também concedeu entrevista para a TV Record no prédio da Fiesp, onde a ação da SBC ocorreu.



Malachias e Gláucia entre os congressistas angolanos

A 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão foi um dos temas do 3º Congresso Angolano de Cardiologia e Hipertensão, realizado entre os dias 29 de setembro e 1º de outubro. O presidente da SBC, Marcus Bolívar Malachias, apresentou também as ações de sucesso da entidade, voltadas para o público leigo no Brasil, como a Campanha “Eu sou 12 por 8”.

Malachias e a diretora financeira Gláucia Maria Moraes Oliveira debateram estratégias globais de prevenção e controle das doenças cardiovasculares, junto a líderes de diferentes continentes e culturas.

Gláucia, que também é presidente da Federação das Sociedades de Cardiologia de Língua Portuguesa, firmou acordo com a Sociedade Portuguesa de Cardiologia para um intercâmbio de acesso às revistas científicas de cardiologia em língua portuguesa.



A Cardiologia Translacional no Congresso da SBC

Durante o 71º Congresso da SBC, em Fortaleza, tivemos os primeiros simpósios conjuntos SBC/Associação Brasileira de Cardiologia Translacional (ABCT). Além dos palestrantes nacionais esteve presente o professor da Harvard University, Peter Libby, que mostrou sua experiência em pesquisa com drogas anti-inflamatórias. A ABCT foi fundada neste ano e é presidida por Protásio Lemos da Luz. Da primeira Diretoria fazem parte investigadores renomados como Eduardo Moacir Krieger e Domingo Braile. A ABCT congrega pesquisadores de áreas básicas e pesquisadores clínicos de várias áreas, tais como métodos diagnósticos, fisiologia, genética, imunologia e farmacologia, entre outras. A seguir, o relato de Protásio da Luz sobre o evento.

“A ABCT nasceu da necessidade de se criar pontes entre pesquisadores da área básica e pesquisadores clínicos. Entre os vários problemas que enfrentamos hoje em ciência e desenvolvimento tecnológico está o longo período de transição entre descobertas da ciência básica e a aplicação clínica do conhecimento gerado.

Também a extensão de conhecimentos clínicos para a população em geral precisa ser agilizada. Por outro lado, vários problemas identificados na prática clínica necessitam estudos mecanísticos para seu total escl-

recimento; sem isso não se pode chegar a soluções terapêuticas com bases científicas sólidas.

Um exemplo clássico do isolamento entre pesquisa básica, indústria e aplicação clínica é o desenvolvimento dos inibidores da ECA. A descoberta pioneira, experimental, foi feita por Sergio Ferreira, em Ribeirão Preto; mas o desenvolvimento de medicamentos que revolucionaram tratamentos médicos só foi possível na Europa. Isso foi tão importante que mereceu o Prêmio Nobel aos pesquisadores.

O Brasil tem atualmente vários grupos de pesquisa que se dedicam ao avanço do conhecimento e que se encaixam no conceito de medicina translacional. Assim, esses simpósios representaram as primeiras ações conjuntas entre SBC e ABCT, e deverão continuar em anos seguintes. A ABCT também terá simpósio conjunto com a Socesp, em 2017.

Vários temas envolvendo medicina translacional foram apresentados – cobrindo desde ciência básica até o desenvolvimento de *stents*, trocas valvares por cateter, estudos de genética e o desenvolvimento de novos medicamentos, todos de alta qualidade científica. Portanto, a ABCT pretende atuar para encurtar a distância entre ciência básica/aplicações clínicas, passando inclusive por adaptações necessárias no ensino médico como foi discutido”.



Reservar hospedagem em sites especializados é opção mais econômica

Comentários de outros viajantes também ajudam a evitar surpresas

Se você pretende viajar e procura bons descontos em hotéis, pousadas, casas ou apartamentos, faça uma busca nos sites Booking, Hotéis.com, Airbnb, Trivago e Hotelurbano, antes de procurar uma agência de viagem. A dica é do educador financeiro Alvaro Perciano, da DSOP Educação Financeira. Segundo ele, “esses portais comparam os preços e fazem as reservas. E o principal, todos eles são seguros quanto à forma de pagamento”.

Os preços geralmente são mais vantajosos porque todas as transações são online, onde o usuário é quem escolherá o destino, local e meios de realizar, não tendo a interferência direta de uma pessoa, o que reduz o custo, se comparado a uma agência de turismo. “Outra vantagem dos sites são os comentários de outros viajantes que relatam o que o hotel oferece de melhor e em quais pontos deixou a desejar”, acrescenta Perciano.

Pacotes

Os pacotes (passagem + hospedagem) também podem ser adquiridos pela internet. “O primeiro passo é definir o passeio e o roteiro, depois avaliar o tipo de pacote – se vai ser individual (personalizado) ou excursão. Os pacotes individuais permitem maior liberdade na programação. No caso da excursão, os roteiros e horários são fixos”, lembra.

Alvaro Perciano alerta que a pesquisa de preços é muito importante, tanto nos portais quanto nas agências de turismo. “Os anúncios e folhetos devem conter informações claras e precisas quanto à viagem. Procure sempre refe-

rências sobre as agências com pessoas de confiança que tenham usado os serviços e pesquise no site do Procon da sua cidade o cadastro de empresas reclamadas, além do reclameaqui.com.br”.

E lembre-se, “antes de comprar a viagem, faça um planejamento financeiro prévio. Tenha certeza que você possui o dinheiro para a viagem. Desenvolva o hábito de sempre poupar antes de gastar. Faça da viagem um sonho, com valores e prazo para realizar esse sonho”, finaliza o educador financeiro.





Bangkok é o máximo

Jorge Ilha já esteve lá seis vezes. “Gosto de tudo, do ambiente, da comida, do povo, dos templos etc. As praias são as mais bonitas do mundo”, descreve.

Bangkok é o máximo. Uma das cidades de que mais gosto, talvez a número 1. É cosmopolita, com templos fantásticos, uma noite de arrepiar, shows legais, o rio Chao Phraya, mercados flutuantes, comida maravilhosa, e ainda tem o Grand Palace. É uma cidade confusa, porém receptiva e amigável.

Vamos começar pelo Chao Phraya River que cruza toda a cidade e tem, nas suas margens, as principais atrações. O rio é uma loucura com embarcações de todo tipo passando, parecendo andarem anarquicamente. É muito bonito e largo. Em suas margens estão alguns dos principais hotéis, bons restaurantes e até shopping centers. Mas também casas pobres e mal cuidadas, o equivalente deles às nossas favelas. O transporte pelo rio, além de extremamente agradável, é o mais prático.

O Grand Palace é um conjunto de edificações, pavilhões, jardins, pátios, pequenos templos e o Templo do Buda de Esmeralda, tudo isso cercado por muralhas, com uma arquitetura que só existe na Tailândia e Myanmar (países que, antigamente, constituíram o Reino do Sião).

Os templos são fantásticos! E numerosos, estão por todo lugar: Wat Phra Kaew (Temple of the Emerald Buddha); Wat Pho (Temple of the Reclining Buddha); e Wat Arun (Temple of Dawn).

Os Night Markets são locais de grande afluxo turístico, com inúmeros bares e restaurantes, lojas de souvenir, predominando sempre um grande camelódromo. O de Patpong é o mais antigo e maior. Os mercados flutuantes são muito típicos e procurados pelos turistas. O Dammoen Saduok Floating Market é o mais famoso.

A comida tailandesa é divina. O restaurante Blue Elephant é imperdível. É a escola de culinária do Rei. Lá você poderá comer um menu degustação a preço justo, e entender o que a culinária tailandesa tem de melhor.

A Tailândia é encantadora e Bangkok, sua metrópole. Você precisa ir lá. Pode até não amá-la como eu, mas tem de conhecê-la.

Leia a crônica completa de Jorge Ilha no link: <http://jornal.cardiol.br/2016/novembro/viagens-do-coracao.html>



Um mestre dos ensinamentos cardiológicos e éticos



Igor Borges de Abrantes Junior

Igor Borges de Abrantes Junior e os 50 anos dedicados à Medicina

Nesta edição, com muito orgulho, homenageamos o professor Igor Borges de Abrantes Junior, cardiologista pela SBC desde 1964. Nesse período, sedimentou os seus conhecimentos na Faculdade Nacional de Medicina, no Rio de Janeiro, como assistente voluntário da Quinta Cadeira de Clínica, chefiada pelo professor Magalhães Gomes. Posteriormente foi professor da Faculdade Fluminense de Medicina e da Faculdade de Medicina de Valença.

Criou um núcleo de ensino no Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (Iecac), coordenando por várias décadas cursos anuais de cardiologia. Foi diretor desse Instituto (1987 a 1992). Professor efetivo do Curso de Especialização em Cardiologia da Academia de Medicina Militar (1971 a 1977). No Instituto de Pós Graduação Médica Carlos Chagas foi também professor.

Em 1976 recebeu o título de Fellow do American College of Chest Physician. Publicou dezenas de artigos médicos. Coordenou três edições de livros de Cardiologia pela editora Medisa (1972, 1973 e 1978).

Trabalhou com intensa dedicação à SBC, exercendo inúmeros cargos de Diretoria. Foi presidente do XIII Congresso Interamericano de Cardiologia (1989) e vice-presidente do XIII Congresso Mundial de Cardiologia (1998).

Nesses últimos 50 anos, formou e aprimorou centenas de cardiologistas. Aqueles que conviveram e convivem com esse grande ser humano, extremamente ponderado nas suas opiniões, reto nas suas atitudes, lembrarão não apenas os ensinamentos cardiológicos, mas também os ensinamentos éticos e morais indispensáveis à nossa prática profissional.



Romeu Meneguelo, mestre de cerimônias do Prêmio Empresarial SBC

Prêmio empresarial SBC é entregue aos destaques de 2016

A nona edição contou com a participação de 54 empresas que foram premiadas por sua relevante contribuição para a Cardiologia

O Prêmio Empresarial SBC, uma promoção e iniciativa da Diretoria, homenageou os Parceiros da Cardiologia ao longo do ano. Foram 25 empresas finalistas que concorreram em seis categorias.

O presidente da SBC, Marcus Bolívar Malachias, agradeceu aos presentes o apoio e lembrou que o momento era de celebração. “Temos aqui um espírito de parceria e aliança”. Malachias destacou a iniciativa do Movidos pelo Coração que tem o compromisso de salvar vidas. “Vocês têm a solução e a tecnologia, que precisam ser usadas com a conscientização da população e para ampliarmos a

adesão aos tratamentos que são muito aquém do esperado atualmente”.

A premiação foi revigorada com a entrega de prêmios em almoço realizado no São Paulo Expo, local de realização do próximo Congresso Brasileiro de Cardiologia. Os parceiros comerciais puderam desfrutar de momentos de descontração e conagração embalados pela música do trio Jazz.

Os vencedores do Prêmio Empresarial SBC foram anunciados pelo mestre de cerimônias Romeu Meneguelo.

PRÊMIO EMPRESARIAL SBC

ESTANDE
CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CIENTÍFICO
E ATENDIMENTO DURANTE O EVENTO

SIMPÓSIOS SATÉLITES
TRADICIONAIS, ATIVIDADES
ESPECIAIS E DIRETRIZES
EM DEBATE

REVISTA ABC & JORNAL DA SBC
PEÇA PUBLICITÁRIA
CRIATIVIDADE E INFORMAÇÃO
INOVADORA

VISITAÇÃO
MÉDICA

MAIOR DESTAQUE DA CARDIOLOGIA
BRASILEIRA

SEGMENTO	PREMIADO
Indústria Farmacêutica	Libbs
Indústria de Equipamentos	TEB
Alimentos e Prestadores de Serviço	TOTVS
Indústria Farmacêutica	Bayer
Indústria de Equipamentos	Cardio Sistemas
Alimentos e Prestadores de Serviço	Editora Manole
Indústria Farmacêutica	Daiichi Sankyo
Indústria de Equipamentos, Alimentos e Prestadores de Serviço	Hospital Sírio Libanês
Indústria Farmacêutica	AstraZeneca
Indústria de Equipamentos	Toshiba
	Biolab
Indústria Farmacêutica	Laboratórios Pfizer
Indústria de Equipamentos	Micromed
Alimentos e Prestadores de Serviços	Hospital Costantini





O Som de New Orleans e Louisiana

Com o Congresso do AHA 2016 se aproximando, nesta coluna iremos abordar o “Som de New Orleans e da Louisiana”. A cidade é conhecida como um dos berços do jazz e mesmo do blues, mas a verdade é que, além desses estilos, encontramos também fusões com funk (o de verdade!), rhythm and blues, rock, boogie-woogie, soul, spirituals, música africana, música clássica, dentre outras... Assim sendo, o “caldeirão cultural” de New Orleans que vemos na arquitetura, na história e na gastronomia também se

manifesta na música. É impossível classificar os artistas e os discos como tendo um estilo único, de qualquer sorte tentei separar as sugestões pelo estilo predominante. Dentre os discos sugeridos, estão aqueles em que predominam o blues (Dr John, Sonny Landreth, Prof Longhair, Mem Shannon), o funk (The Meters), o soul/RNB (Allen Touissant, The Dirty Dozen Brass Band, Lee Dorsey), o jazz tradicional (Louis Armstrong) e uma mistura de “tradicional/mardi-grass e funk” (The Wild Tchoupitoulas)



Dr John
Dr John's Gumbo



Allen Touissant
Southern Nights



Sonny Landreth
From the Reach



The Dirty Dozen
Brass Band
Voodoo



Professor Longhair
Crawfish Fiesta



Lee Dorsey
Yes We Can



Mem Shannon
A Cab Driver's Blues



Louis Armstrong
*The Hot Five and Hot
Seven Recordings*



The Meters
Rejuvenation



The Wild Tchoupitoulas
*The Wild
Tchoupitoulas*



OLMECOR®

olmesartana medoxomila

força da

O BRA mais potente do mercado^{1,2}, com a marca Torrent.

✔ **Potência anti-hipertensiva superior aos outros BRAs, já nas doses iniciais.**^{1,2}

✔ **Efeito sustentado por 24h, incluindo a matutina.**³



LANÇAMENTO!

Apresentações:

20 mg 30 e 60 comprimidos

40 mg 30 e 60 comprimidos

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: lítio e alisquireno. **CONTRAINDICAÇÕES:** gestação e hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

OLMECOR® (olmesartana medoxomila). **Registro MS 1.0525.0058. USO ORAL. USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 6 ANOS.** MEDICAMENTO SIMILAR EQUIVALENTE AO MEDICAMENTO DE REFERÊNCIA. **COMPOSIÇÃO:** cada comprimido de OLMECOR® 20 mg contém olmesartana medoxomila 20 mg. Cada comprimido de OLMECOR® 40 mg contém: olmesartana medoxomila 40 mg. **APRESENTAÇÕES:** embalagens com 10, 30 e 60 comprimidos. **INDICAÇÕES:** tratamento da hipertensão essencial (primária). Pode ser usado como monoterapia ou em combinação com outros agentes anti-hipertensivos. **CONTRAINDICAÇÕES:** pacientes hipersensíveis aos componentes da fórmula e durante a gravidez. A coadministração com alisquireno é contraindicada em pacientes com diabetes. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** pacientes com insuficiência cardíaca congestiva grave; pacientes com estenose unilateral ou bilateral de artéria renal; hipotensão em pacientes com depleção de volume ou sal; enteropatia semelhante à doença celíaca; **Uso durante a lactação:** devido ao potencial para eventos adversos sobre o lactente, cabe ao médico decidir entre interromper a amamentação ou o uso da olmesartana medoxomila, levando em conta a importância do medicamento para a mãe. **Categoria de risco na gravidez:** C (primeiro trimestre): este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. **Categoria de risco na gravidez:** D (segundo e terceiro trimestres): este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. Informe imediatamente seu médico em caso de suspeita de gravidez. **Uso pediátrico:** não deve ser utilizado em pacientes com menos de 35 kg. **Uso geriátrico:** nenhuma diferença geral na eficácia ou na segurança foi observada entre pacientes idosos e os mais jovens. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Foi relatado aumento nas concentrações de lítio sérico e toxicidade ocasionada por lítio. Não coadministrar com alisquireno em pacientes diabéticos. Bloqueadores do receptor de angiotensina II podem agir sinergicamente com AINES e reduzir a filtração glomerular. **POSOLOGIA E MODO DE USAR: USO PEDIÁTRICO ACIMA DE 6 ANOS DE IDADE:** normalmente, a dose inicial recomendada é de 20 mg uma vez ao dia para pacientes com mais de 6 anos de idade e que possuem mais que 35 kg. Se necessário, a dose pode ser aumentada para até 40 mg por dia. **USO ADULTO:** normalmente, a dose inicial recomendada é de 20 mg uma vez ao dia, quando usado como monoterapia. Se necessário, a dose pode ser aumentada para até 40 mg uma vez ao dia. Doses acima de 40 mg não aparentaram ter efeito superior. Nenhum ajuste da dose inicial é necessário para idosos, pacientes com insuficiência renal leve a moderada ou com disfunção hepática leve a moderada. Para pacientes com possível depleção de volume intravascular, insuficiência renal grave ou insuficiência hepática grave, o tratamento deve ser iniciado sob cuidadosa supervisão e uma dose inicial inferior deve ser considerada. OLMECOR® pode ser partido. **REAÇÕES ADVERSAS:** Nos diversos estudos realizados, o tratamento com olmesartana medoxomila foi bem tolerado. Os eventos geralmente foram leves, transitórios e não tinham nenhuma relação com a dose. As reações mais comuns foram: tontura, tosse, cefaleia, mialgia, astenia, fadiga, indisposição, reação anafilática e hiperpotassemia. **(Mai 15), VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.**

Referências: 1. Oparil S, et al. Comparative Efficacy of Olmesartan, Losartan, Valsartan, and Irbesartan in the Control of Essential Hypertension. *J Clin Hypertens* 2001;3:283–291, 318. 2. Redon J, Fabia M.J. Efficacy in angiotensin receptor blockade: a comparative review of data with olmesartan. *J Renin Angiotensin Aldosterone Syst* 2009 Sep;10(3):147–56. 3. Kario K, et al. Effect of the angiotensin II receptor antagonist olmesartan on morning home blood pressure in hypertension: HONEST Study at 16 weeks. *Journal of Human Hypertension* 2013; 27: 721–728.

f /torrentbrasil
@torrentdobrasil
www.torrent.com.br
www.torrentonline.com.br



SAT
www.torrent.com.br
0800-770-8818
Serviço de Atendimento Torrent

CONGRESSO DA SBC

Virtual



www.congressovirtual.com.br

**Assista às principais
palestras em seu computador
ou aparelhos móveis!**

Conteúdo do 71º Congresso disponível a partir do
primeiro trimestre de 2017

EM BREVE NO AR

